



UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS, CORTIÇA E AFINS DE GUAÍBA

CUT SINAP

Central Única dos Trabalhadores SINDICATO NACIONAL DOS PAPELEIROS

Informativo ano V - nº 40 - Janeiro e Fevereiro de 2005

Acordo Coletivo 2004/2005 Celupa

Foi realizada no dia 19 de janeiro Assembléia para os Trabalhadores da Celupa onde foram avaliadas propostas para o Acordo Coletivo 2004/2005. Os Trabalhadores avaliaram e votaram em duas propostas compostas dos seguintes itens e valores:



- 1) Reajuste – 8%
Piso Salarial – R\$ 490,00
Vale Mercado – R\$ 40,00 retroativo a outubro
Abono Salarial – R\$ R\$ 500,00
Jornada de Trabalho – 40 horas para o pessoal do Administrativo
- 2) Reajuste – 8%
Piso Salarial – R\$ 490,00
Vale Mercado – R\$ 61,00 a partir de fevereiro
Abono Salarial – R\$ 400,00
Jornada de Trabalho – 40 horas para o pessoal do Administrativo

Após a apresentação das propostas, foi realizada votação secreta na Sede do Sindicato e também na portaria da empresa para onde foi deslocada uma urna para que os trabalhadores que estavam em horário de trabalho no momento da Assembléia pudessem votar. Após o encerramento da votação e escrutínio dos votos foram apurados os seguintes resultados:

Total de votantes – 133
Primeira Proposta – 107
Segunda Proposta – 21
Não aprova nenhuma e continua negociando - 5
Abstenção - 4

Avanços na Aracruz

O Sindicato em todos os seus atos e decisões leva em conta a coerência e o bom senso, até mesmo quando faz um protesto em frente às empresas. E sempre que coloca suas críticas no jornal, essas têm sempre um caráter pontual sobre aquilo que o Sindicato analisa como desfavorável aos trabalhadores.

Porém, também por coerência e bom senso, devemos reconhecer aquilo que as empresas fazem de bom para seus trabalhadores. É o caso da Aracruz, que depois de várias reivindicações do Sindicato e após uma pesquisa de clima, constatou a insatisfação de seus empregados quanto ao plano de saúde e quanto ao desnívelamento de salários.

A empresa atendendo as reivindicações dos trabalhadores trocou o plano de saúde e implantou novo plano de cargos e salários, nivelando assim, todos os salários da fábrica. Os trabalhadores aprovaram a atitude da empresa.

O Sindicato reconhece o significativo avanço que ocorreu pela execução dessas ações e por isso parabeniza a Aracruz Celulose. E espera que as outras empresas sigam este exemplo.

João Caldas
Presidente

Aracruz Celulose Tem Lucro Líquido Record no Ano de 2004

Com um lucro líquido de R\$1,1 bilhão, 22,7% a mais que 2003 e também com recorde anual de produção de 2,5 milhões de toneladas e vendas de 2,45 milhões de toneladas de celulose, respectivamente 11% e 14% acima de 2003 a empresa mostra cada vez mais sua capacidade de crescimento e de gerar lucros, representando assim o exemplo de toda a capacidade de ascensão do setor de celulose e papel do Brasil.

Juntamente com a capacidade de aumento de produção e de lucros, os trabalhadores deste setor rico quer ver o aumento de suas rendas, para poder contribuir com o crescimento econômico cada vez mais necessário para o Brasil.

**SEJA MAIS UM SÓCIO
DO SEU SINDICATO**
**Juntos teremos mais força
na luta por melhores
salários e condições
de trabalho**

5ª TURMA NA SANTHER JÁ!

Qualidade de Vida Não tem preço!

Campaha pela redução da jornada de trabalho 2005.

Campanha pela redução da jornada! Reduzir jornada é gerar emprego!

Qualidade de Vida não tem preço!

A perda na escala atual é muito grande, veja o exemplo a baixo:

Um funcionário que ganha R\$ 490,00: se ele tivesse uma jornada de 6 horas por dia e trabalhasse 8 horas; ele trabalharia 2 horas extras por dia. Essas horas seriam remuneradas pelo menos com 50%. Isso quer dizer que, para cada 2 horas trabalhadas a mais esse trabalhador receberá 3 horas. Desta forma, para jornada de 6 horas diárias, tem-se um aumento de 50% no salário base desse funcionário. Assim, esse trabalhador deve receber o salário de: R\$ 490,00 mais 50%, que é R\$ 245,00, igual à: R\$ 735,00.

Se multiplicarmos o valor de 50% = R\$ 245,00 por 13 (12 meses do ano mais 13º salário, que tem o reflexo da média recebida no ano) = R\$ 3.185,00. Esse valor é que um trabalhador da Santher que ganha R\$ 490,00, está perdendo a cada ano que passa na jornada de trabalho atual. O que equivale a 6,5 salários por ano!

Veja outros exemplos:

Para um salário de: R\$ 666,67 , 50% = R\$ 333,33 x 13 = R\$ 4.333,29

Para um salário de: R\$ 871,67 , 50% = R\$ 435,84 x 13 = R\$ 5.665,92

Para um salário de: R\$ 1.209,17 , 50% = R\$ 604,59x 13 = R\$ 7.859,67

Trabalhador de turno da Santher se você conhece algum trabalhador de turno da Aracruz ou da Celupa pergunte como é trabalhar na escala de 180 horas mensais!

O Momento é Decisivo é Hora de Avançar

Voltando há um ano e meio atrás, quando se negociou a jornada de trabalho da escala de revezamento na Santher, todos lembram que foi uma grande luta, com ameaças, pressões e choro de que a empresa estava mal. Hoje não cabe mais este choro e se tiver pressão os trabalhadores e o Sindicato estão preparados. Não é segredo para ninguém que a empresa está bem, pois há planos de investimento, a Santher não é uma empresa de fundo de quintal é líder de mercado no seu seguimento.

Exercício de memória e vamos lembrar os principais argumentos da Santher para a Não Implantação da 5ª Turma.

1. Alta do dólar;
2. Incertezas com o novo governo;
3. Aumento da Dívida do grupo Santher.

Nós todos sabemos que o país vai bem, que a cotação do dólar caiu, a dívida da Santher diminuiu e que o setor da indústria teve seu melhor desempenho dos últimos dezoito anos, sem falar que o setor de papel e celulose nunca esteve em crise.

A paciência do trabalhador esgotou, queremos a redução da jornada de trabalho, pois qualidade de vida não tem preço.

Para pensar (1)

Você trabalhador, sabia que com o abono de 1,5 salários pago em duas vezes num salário de R\$ 1000,00 você ganha R\$ 1,82 por dia de abono e trabalha dois dias de graça por semana para enriquecer os acionistas da Santher?

Para pensar (2)

Caso seu vizinho, amigo ou parente pedisse para você trabalhar dois dias de graça por semana você trabalharia?

Para pensar (3)

Pergunto a você trabalhador com o abono de 1,5 salários, deu para melhorar sua qualidade de vida e de sua família?

Está provado cientificamente que o maior número de trabalhadores com problemas de alcoolismo, insônia e depressão, são dos trabalhadores que tem jornada de trabalho noturno, pois é concreto que o trabalhador que trabalha de turno fica ausente do contexto da família e da sociedade, quando todos trabalham ele folga e quando ele folga todos trabalham, por isto nada mais justo do que diminuir sua carga horária.



Juarez Pires - Vice-Presidente

Para pensar (4)

Na hora da janta ou almoço, desligue a televisão e debata este assunto com a família, pois qualidade de vida não tem preço!

RECADO AOS QUE TÊM DÚVIDA: VISTA A CAMISETA DA EMPRESA, MAS NÃO ESQUEÇA DE VESTIR OUTRA POR BAIXO A DA FAMÍLIA, DOS AMIGOS E DOS COMPANHEIROS, POIS SÓ ELES LHES DARÃO AMPARO NA HORA QUE PRECISARES!

Juarez Pires
Vice-Presidente

SINAP realiza Seminário com Sindicatos locais de Pernambuco e Paraíba

O SINAP realizou nos dias 15 e 16/01, o Seminário sobre Estrutura Sindical.

Os temas abordados nesse evento foram história do movimento sindical, reforma sindical e organização financeira do SINAP.

O Seminário foi realizado no município de Piedade, região do Jaboatão dos Guararapes (PE) e contou com a participação de 30 sindicalistas dos Sindicatos papeleiros de Pernambuco e Paraíba.

Também participaram do Seminário os companheiros Iduigues Ferreira Martins, presidente do SINAP, o tesoureiro do sindicato local da Suécia Lasse Wahlstedt, o secretário geral do Sindicato local de Jacareí (SP), João Carlos dos Santos; Walter Fogaça, diretor de relações e formação sindical do Sindicato local de Guaíba (RS); e Adérito Modesto, Diretor do Sindicato local de Mogi das Cruzes (SP). O Seminário foi ministrado pela Escola de Formação da CUT-SP.

Serviços do Sindicato do Papel

DENTISTA - Dr. Francisco

Manhã: 6 fichas

(marcar consulta até às 8h20min)

Tarde: 6 fichas

(marcar consulta às 13h30min)

Terça, às 8h30min e às 13h30min

Quinta, às 8h30min e às 13h30min

Sextas, às 8h30min

PEDIATRA - Dr. Cláudio

6 fichas por dia

Terça, quarta e quinta no Sindicato horário às 9h - marcar consulta até as 9h

Segundas e sextas no consultório - pegar ficha até às 9h20min

GINECOLOGISTA - Dr. Ivo

6 fichas por dia

Horário 13h30min, marcar consulta até às 13h30min

Não atende nas quintas

CLÍNICA GERAL - Dr. Luiz Derly

6 fichas e 2 receitas por dia

Atende segunda, terça, quarta e quinta

Horário 8hs - marcar consulta com antecedência de um dia por telefone

CLÍNICO GERAL - Dr. Gilson Herdina

8 fichas por dia

Atende quarta, quinta e sexta

Horário das 16h30min às 17h30min - marcar consulta com antecedência de um dia por telefone

CONVÊNIOS (Retirar autorização na sede do Sindicato á partir do dia primeiro do mês

OFTALMOLOGIA - Dra. Crislaine

Terças e quintas das 9h às 11h 30min e das 13h às 16h

Quarta, das 13h às 16h

CARDIOLOGIA - Dra. Loanda

De segunda às sextas das 14h às 18h

OTORRINOLARINGOLOGIA - Dr. José Henrique

De segunda às sextas - manhã das 9h às 12h à tarde das 14h às 19h

JURÍDICO - Dra. Rose

Todas as terças das 9h30min às 11h30min na sede do Sindicato

Obs: Lembramos aos Sócios deste Sindicato que o atendimento médico não é para casos de emergência e sim para simples consulta.

Assédio Moral na Santher

Há vários relatos de trabalhadores, em relação aos Srs. Cadu e César, de ameaças de fixar turnos, de demitir trabalhadores.

Os Srs Cadu e César parecem não conhecer a realidade do movimento sindical do sul e dos trabalhadores gaúchos. Pois para cada ação há uma reação, isto é ciência e não política.

Se a empresa continuar com esta postura entes mesmo de se negociar, o sindicato, o SINAP e a CUT estão mobilizados e preparados.

Para Pensar:

Será que com arrogância, prepotência e ditadura vai se melhorar a empresa e a qualidade de vida do trabalhador?

Faça sua Festa no Sindicato

Confira os Valores do Aluguel do Salão à partir de 1º de Março/2005

Segunda à Quinta

Sócio – R\$ 90,00
Não Sócio – R\$ 180,00

Sábado

Sócio – R\$ 180,00
Não Sócio – R\$ 390,00

Sexta e Domingo

Sócio – R\$ 115,00
Não Sócio – R\$ 230,00

V FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Ambiente do V Fórum Social Mundial proporcionou diversas atividades no Sindicato local de Guaíba, representantes de diversas organizações dos trabalhadores em nível nacional e internacional estiveram em Guaíba para troca de informações, intercâmbio e estabelecer relações permanentes de trabalho.

O SINAP em conjunto com o Sindicato local de Guaíba organizou várias atividades:

- Seminário sobre as perspectivas do Setor papelero do Brasil, Finlândia e Uruguai.
- Reunião de Avaliação do projeto SINAP – Veracel.

- Reunião da delegação dos papeleiros do SINAP com a delegação do Uruguai.
- Reunião da delegação dos papeleiros do SINAP com a delegação da Finlândia.
- Reunião entre SINAP, delegação do Canadá e membros do SINERGIA.

Entidades representadas: SINAP (Sindicatos locais: Guaíba – RS, Jacaré – SP, Mogi das Cruzes – SP, Sorocaba – SP, Bahia, Pernambuco e Santa Catarina), CNQ – CUT, SASK – Finlândia, Paperilitto – Finlândia, Pappers – Suécia, ICEM – Federação Internacional do Químicos e Similares, Cuopyc – Uruguai, CEP – Canadá e Observatório Social.

O SINAP – Sindicato Nacional dos Papeleiros, entidade nacional e respeitada internacionalmente, cada vez mais vem fortalecendo suas relações com entidades fortes de representação dos trabalhadores no Brasil e em nível internacional, pois acredita que a união ampla é o caminho para o fortalecimento da classe trabalhadora.



Marcha de abertura do V Fórum Social Mundial da esquerda para a direita: João Felício (Secretário Geral da CUT Nacional), João Caldas e Quintino Severo (Presidente da CUT - RS)



Marcha de Abertura do V Fórum Social Mundial da esquerda para a direita: Manoel do Papel (Presidente Sind. Local de Pernambuco), Marcelo (Diretor Sind. Local de Sorocaba-SP, Quintino Severo (Presidente da CUT - RS), João Caldas Antônio Carlos Spis (Secretário de Comunicação CUT Nacional) e João Felício (Secretário de Comunicação CUT Nacional)

Um Outro Mundo é Mesmo Possível?

O tema central do V Fórum Social Mundial realizado em Porto Alegre no final do mês de Janeiro deste ano, foi a afirmação de que um outro mundo é possível e estabeleceu uma grande discussão sobre o assunto. De um lado, existem os que acreditam ser possível uma mudança, partindo de uma visão humanitária, que envolva o Povo organizado, Organizações humanitárias e Governos, na busca de soluções, principalmente no sentido de combater a pobreza e a fome. Porém, de um outro lado, existem os que afirmam que somente o Povo, Organizações humanitárias e Governos, não são capazes de produzir resultados positivos, sem a direta participação dos grandes grupos econômicos (as multinacionais) e principalmente o FMI (Fundo Monetário Internacional), pois são eles, que decidem quase tudo sobre as nações e estão acima da grande maioria dos governos atuais. Eles têm tanta força, que elegem e destituem governos, até mesmo de grandes nações. Como então essas forças poderiam ficar de fora desta discussão? O assunto realmente carece de uma análise muito mais profunda. A iniciativa das esquerdas do mundo atual de criar um Fórum para debater sobre os problemas da humanidade, é bem antiga, porém foi no ano de 2001 em Porto alegre, que se deu início a esse grande movimento chamado de Fórum Social Mundial, que nasceu com o objetivo de contrapor o Fórum Econômico de Davos da Suíça. Este ano, Davos também teve em sua pauta, os temas:

pobreza, guerra e fome, não somente pelo aspecto humanitário, mas também pela questão de segurança. Depois que Davos ganhou o forte contraponto em Porto Alegre, foi obrigado a também pensar sobre esses temas tão importantes. Neste ano, se fizeram presentes naquele evento, figuram mundialmente conhecidas como defensoras das causas humanitárias, dando indício de que a iniciativa de Porto Alegre, já tem efeitos positivos em toda a parte do mundo e embora um Fórum não possa tomar por si próprio, decisões rápidas, surge como o grande centro de debate da questão da pobreza, da fome, das guerras e das injustiças sociais. Em 1970, quando o Fórum de Davos foi criado na Suíça, ninguém imaginava que nasceria na Capital Gaúcha o seu mais forte oponente. Davos também não imaginava, um dia, ter que incluir em sua pauta, assuntos discutidos até então, somente pelo mundo pobre. Nesta V edição do Fórum Social Mundial em Porto Alegre, não tivemos ainda um balanço sobre o que foi produzido até agora pelos debates e pelas idéias apresentadas, porém, uma coisa é certa: algo precisa ser feito imediatamente, não para mudar a miséria existente, pois ela é somente uma consequência, mas para mudar o destino da grande riqueza produzida pelo mundo de hoje.

Solismar Z. Silveira - Diretor de Divulgação e Cultura

Reforma Sindical Seguirá para Congresso em Um Mês

O anteprojeto de lei da reforma sindical será enviado ao Congresso no dia 2 de março. A data foi marcada em uma reunião entre o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, e os presidentes da Central Única de Trabalhadores (CUT), Luiz Marinho, e da Força Sindical, Paulo Pereira. Para cobrar mais comprometimento do governo com a reforma, os sindicalistas pretendem, também, agendar uma reunião com o presidente Lula.

Berzoini informou que o texto está na Casa Civil, onde deve receber ajustes de redação. Em seguida será encaminhado aos novos presidentes da Câmara e Senado. A expectativa do ministro é que o Congresso aprove a reforma sindical ainda neste ano.

Para Luiz Marinho, a reforma deveria ser um tema prioritário para o presidente Lula. “Queremos discutir com ele a necessidade do governo assumir esta questão.

Acho que seria um desastre para o presidente, com a história que ele tem, terminar o mandato sem fazer a

reforma sindical. Esta foi sua maior bandeira desde a década de 80", acentua. Na sua opinião, a reforma fortalecerá o papel dos sindicatos e incentivará a negociação. “Tudo isso sem sobrecarregar os tribunais”, argumenta.

Fonte: Informacut 04/02/2005

Integração

Os dirigentes do Sindicato João Caldas, Juarez Pires, Adelino da Silva e Jorge Luiz dos Santos visitaram os principais Sindicatos do Papel e Celulose da Região Sul para ampliar o SINAP e trocar informações. Os Sindicatos visitados foram o de São Leopoldo/RS, Otacílio Costa/SC, Correia Pinto/SC, Lages/SC, Itajaí/SC e Telêmaco Borba no Paraná. Nesta ocasião também se discutiu a criação de uma Rede dos Sindicatos dos Trabalhadores do Grupo Klabin.



Sindicalistas em Correia Pinto da esquerda para a direita: Juarez Pires, Caco, João Caldas, Pedrinho, Penson e Adelino da Silva



Luz, telefone, e combustível mais Caros

Por conta deles você paga a conta

Estes são os 27 deputados que aprovaram o projeto do governo Germano Rigotto aumentando o ICMS da gasolina e do álcool, das tarifas telefônicas e da energia elétrica:



Germano Rigotto (PMDB)



A Assembléia Legislativa aprovou no dia 28/12/04 o plano de ajustes do governo Germano Rigotto. A medida recebeu 27 votos favoráveis e 26 contrários. Pela proposta está autorizado aumento de 20% nas alíquotas do imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços (ICMS) sobre os combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, passando de 25% para 30% a partir de abril deste ano. A elevação do ICMS representará um aumento de R\$ 0,13 por litro da gasolina comum. A conta do telefone, por exemplo, que custa hoje R\$ 100,00, com reajuste custará em abril R\$ 107,54, 7,5% a mais no bolso do contribuinte. Já a luz, tomando por base uma conta média residencial da CEEE de 151 KWh, o consumidor paga hoje R\$ 62,63. Em abril, essa mesma conta custará R\$ 67,01, 7% a mais.

O interessante é que no estado isso parece que passou em branco, como se fosse uma coisa natural, taxar toda a sociedade independente de ser pobre ou rico, onde ninguém escapa.

Por outro lado, o projeto do governo federal de aumentar em 8% o imposto sobre as empresas prestadoras de serviços – que tem como um de seus objetivos conter o desenfreio aumento das terceirizações e quarteirizações - desencadeou uma fúria dos empresários e dos meios de comunicações, hoje é só o que se vê e ouve falar.

Essa correlação de forças é muito interessante avaliar, pois um aumento de 8% para os empresários, que são ricos, causa uma indignação ao ponto deles se

reunirem todos para protestar e passou nos jornais das 8h de todos os canais de TV. Porém, aqui no estado, um aumento de 20%, que também recai sobre os serviços, mas que atinge principalmente os assalariados não causou estranheza a ninguém. Trabalhador quando protesta é considerado bagunça e não aparece nos canais de TV.

Veja a cima, os deputados que foram eleitos para defendê-lo! Analise e não vote mais nesta turma. Próximo às eleições de 2006, divulgaremos novamente as fotos deles para que todos lembrem-se de como eles defendem a população!

ATENÇÃO:

Sr (a) Sócio (a) Comunitário (a)

Comunicamos que a partir de 1º de Março o valor da mensalidade terá um reajuste. O valor passará para R\$ 18,50.

Oportunidade!

Desenho Mecânico

(Aulas teóricas e práticas –
Métodos: Brasileiro/Europeu e Americano)

Valores e condições de pagamento

Inscrição: R\$ 30,00 (para todos os alunos)
Sócios/dependentes deste Sindicato: 4x de R\$ 40,00
Sócios/dependentes Sindicato metalúrgico: 4x de R\$ 45,00
Funcionários da Geralcoop: 4x de R\$ 45,00
Ex-alunos do curso de Inglês do Sindicato: 4x de R\$ 45,00
Estudantes da rede pública: 4x de R\$ 50,00
2 Alunos(as) que fizerem inscrições juntos: 4x de R\$ 50,00
Demais alunos: 4x de R\$ 55,00
Pagamento de todo o curso à vista: desconto de 8 %

Apostilas: Grátis e Certificado no final do curso

Início: 16 de março/2005

Duração: 2,5 meses (68 hs)

Aulas: Segundas e quartas

Horário: 19:00 às 22:00 hs

As inscrições já estão abertas na secretaria do Sindicato (vagas limitadas)

Cursos:

Curso de Inglês no Sindicato - 2005

- O curso terá dois (2) níveis:
 - Basic Intermediate/ Básico Intermediário.
 - Advanced/ Avançado.
- Cada nível terá duração de um ano (10 meses/ 80 horas).
- Cada 10 horas de aula será feita uma revisão.
- Horários: Terças e Quintas, das 9 às 11- 14 às 16- 15 às 17- 17 às 19- 19 às 21, Sábados, 8 às 10- 10 às 12.
- Cada grupo deve ter no mínimo três alunos.
- Material: 1 polígrafo, 1 CD, para cada nível (1 ano).
- Cada aluno deverá trazer caderno e caneta.
- Não existem aulas de recuperação, a cada aula teremos uma nova lição, porém o aluno poderá assistir gratuitamente as aulas dadas na semana.
- Curso de conversação e texto. Teremos ainda mais um nível para quem já tem noção básica e avançada (duração de um ano).
- As aulas terão duração de duas horas

semanais.

Valores e Pagamentos

- O preço total do curso para sócios é de R\$ 540,00 (quinhentos e quarenta reais) por ano, ou R\$ 270,00 (duzentos e setenta reais) por etapa de 40 horas (5 meses), que poderá ser dividida em 6x de R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais).
- O preço total do curso para não sócios é de R\$ 660,00 (seiscientos e sessenta reais) por ano, ou R\$ 330,00 (trezentos e trinta reais) por etapa de 40 horas (5 meses), que poderá ser dividido em 6x de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais).
- Material didático: Polígrafo + CD /R\$ 20,00 (vinte reais).
- Nota:** O uso do material didático é obrigatório, porém o aluno pode optar por fazer suas próprias cópias.
- As parcelas deverão ser pagas na tesouraria com cheques pré- datados.
- O aluno deverá assinar um contrato, que no caso de desistência pagará uma multa de 30% do restante, mais o mês em curso, e, ou atrasados.
- A matrícula será a primeira parcela do curso.
- Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2006, não haverá aula.
- As parcelas nada tem a ver com os meses de aula.
- Início da primeira etapa 08/03/2005.
Final da primeira etapa 21/07/2005.
Início da segunda etapa 02/08/2005.
Final da segunda etapa 20/12/2005.

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6.RuaBento Gonçalves, 304- Guaíba-Rs. FoneFax: (51) 480 29 00 Fone: (51) 480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

Presidente: João Carlos da Silva Caldas - **Vice-presidente:** Juarez da Silveira Pires - **Tesoureiro:** João de Deus Nunes - **2º tesoureiro:** Valdeni Nunes Moraes - **Secretário Geral :** Valter Andriotti - **2º secretária:** Zilá Terezinha Jardim Alves - **Diretor de Relações e Formação Sindical:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira e Jorge Luiz dos Santos - **Esporte e Lazer:** João Francisco da Costa - **Divulgação e Cultura:** César Augusto Peteffi e Solismar Zembruk Silveira - **Pesquisa e Tecnologia :** Sérgio Maier - **Saúde e Previdência:** Pedro Bittinger - **Conselho Fiscal:** Anselmo Oliveira, Lauriano Rodrigues, Renato Maia, Sérgio Roberto Salazar e Getúlio Insabralde Alberto - **Delegado da Federação:** João Leonar da Silva, Rubem José Souza Cruz, Antonio Ribeiro e Cristiano Oliveira Bittencourt - **Delegado Sindical:** José Luis Belini, Adriana dos Santos Filandro, Adelino Leites da Silva, Jorge Francisco Kroeff e Ernani Regis Peixoto.